



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II NO ENCONTRO COM OS ALUNOS DOS IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS

Sábado, 18 de Maio de 2002

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. *É com grande alegria que vos recebo, por ocasião do terceiro centenário da presença na Itália dos Irmãos das Escolas Cristãs. Desde que, em 1702, proveniente da França, chegou a Roma Frei Gabriel Drolin, a semente por ele lançada à terra com heróicos sacrifícios deu abundantes frutos no âmbito da educação. A Igreja sentiu sempre uma predilecção particular por este campo porque, na fidelidade a Cristo, tudo realiza para que o homem tenha a vida "em abundância" (cf. Jo 10, 10). Por conseguinte, sinto-me feliz por me encontrar hoje com os herdeiros desta admirável obra, à qual desejais fielmente dar prosseguimento, seguindo as pegadas de São João Baptista de La Salle e de Gabriel Drolin.*

Saúdo com afecto o Superior-Geral, Frei Álvaro Rodríguez Echeverría, ao qual agradeço as gentis palavras que me dirigiu. Saúdo-vos a todos, dando a cada um as cordiais boas-vindas.

2. No seu testamento, São João Baptista de La Salle escreveu palavras memoráveis, que explicam o significado eclesial de todo o ano tricentenário que estais a celebrar: "Aos Irmãos recomendo que sejam sempre e totalmente obedientes à Igreja, sobretudo em tempos tão terríveis e, para disso dar provas, *jámais se separem do nosso Santo Padre o Papa e da Igreja de Roma*, recordando sempre que enviei a Roma dois Irmãos para pedir a Deus a graça de que a sua Sociedade lhe estivesse sempre e totalmente submetida".

Estas palavras nada perderam do seu vigor e actualidade, e inspiram a missão que vos foi confiada ao serviço da *formação integral dos jovens*, de acordo com os ensinamentos da Igreja.

3. *Frei Gabriel Drolin* foi escolhido por La Salle para testemunhar fidelidade ao Papa naqueles tempos de jansenismo, e para plantar a árvore da Sociedade das Escolas Cristãs à sombra e sob o olhar abençoado do Sucessor de Pedro. Para todos os educadores lassalistas ele permanece um modelo inspirador de grande força e relevância.

Em 21 de Novembro de 1691, juntamente com o Fundador e com outro Irmão, emitiu aquele que será chamado o "voto heróico", para garantir ao futuro das Escolas Cristãs, a qualquer preço e de qualquer forma, uma fidelidade sem cálculos nem limites: "mesmo se ficássemos só nós os três e fôssemos obrigados a pedir esmola e a viver unicamente de pão".

Em 1702 está pronto para partir da França para uma missão importante e difícil: fazer conhecer uma nova realidade educativa, pedagógica e metodológica, nascida havia vinte anos do outro lado dos Alpes.

4. O pensamento ascético-educativo lassalista debruça-se não tanto sobre "como educar", mas sobre "*o modo de ser para educar*", ou seja, como viver em si o tom e a substância do educador. O modelo é Cristo, Mestre porque aberto à escuta, exemplo porque testemunha. La Salle tem por finalidade a Educação dos jovens através da renovação do educador.

Se o educador, com o testemunho e com as palavras, não é modelo para os jovens, a escola não obtém a sua finalidade. "Vós dizia aos seus sois os embaixadores e os ministros de Cristo na profissão que exerceis; portanto, deveis comportar-vos como representantes do próprio Cristo. Ele quer que os jovens olhem para vós como para ele próprio, que recebam os vossos ensinamentos como se fosse ele próprio quem ensina: devem estar persuadidos de que é a verdade de Cristo que fala pelos vossos lábios, que é em seu nome que ensinai e que é ele próprio que vos dá a autoridade sobre eles" (*Med. III, para o tempo do retiro, n. 2*).

Os *vinte e seis anos* que Frei Gabriel *passou em Roma, como único representante do Instituto*, constituam uma lição de fidelidade total à sua vocação religiosa e educativa. São exemplo de um profundo espírito religioso e de realismo sadio ao enfrentar os imprevistos quotidianos. Por isso, Frei Gabriel é um modelo para quem olhar com admiração também hoje, porque a fidelidade ao carisma e à missão lassalista exigem sempre coragem e força de espírito intrépida e a toda a prova.

As *obras educativas lassalistas* continuam a ser *um recurso providencial* para o bem da juventude, da Igreja e de toda a sociedade. Por isso, a fidelidade ao carisma necessita mais do que nunca de nova inspiração e criatividade, para poder responder, de maneira adequada, às necessidades do mundo de hoje.

5. Caríssimos, como tive a oportunidade de escrever na Exortação apostólica *Vita consecrata*, "vós não tendes apenas uma história gloriosa para recordar e narrar, mas *uma grande história a*

construir! Olhai o futuro, para o qual vos projecta o Espírito, a fim de realizar convosco ainda grandes coisas" (n. 110). Estas palavras aplicam-se também a vós, aqui na Itália e em todo o mundo. Uma tarefa de grande importância espera a Família lassalista. Vós, estimados Irmãos, associados, professores, pais, ex-alunos e jovens, estais chamados a confirmar o vosso empenho de fidelidade e de renovação.

Ao longo dos séculos, no contexto social e cultural da sociedade italiana, *caminhastes ao lado dos jovens, baseando o serviço educativo nos grandes valores* da solidariedade, da tolerância, do pluralismo, do serviço e da cultura.

6. Faço votos sinceros para que a data tricentenária represente uma oportunidade não só para olhar para o caminho percorrido, mas também para revitalizar *um projecto fortemente positivo* para o homem do terceiro milénio.

Sem dúvida, o vosso venerado Fundador, juntamente com Frei Gabriel Drolin, do Céu, não vos deixarão faltar o seu apoio espiritual. Confio à Mãe de Deus, Maria Santíssima, todas as vossas escolas e casas religiosas, sobretudo as que estão na Itália e, de modo muito especial, em Roma.

Agradeço-vos mais uma vez o caloroso encontro de hoje e, ao encorajar-vos a prosseguir com entusiasmo e generosidade, abençoo-vos a todos de coração.